



**EDUCAÇÃO**

**Os ganhos de se doar ao próximo**

Cada vez mais valorizado nos currículos, voluntariado torna-se tema frequente em instituições

**Conceito.** Mecânica do voluntariado é um tema crucial em meio às discussões sobre o futuro da educação. A ideia de doar ao próximo é uma das formas mais simples de contribuir para a sociedade. Além de gerar benefícios diretos para quem recebe a ajuda, o ato também fortalece o senso de comunidade e promove a cidadania ativa. Segundo o professor de Educação Social da Universidade de São Paulo, Roberto de Souza, "o voluntariado é uma prática que fortalece o vínculo entre os cidadãos e a sociedade, promovendo a transformação social".

Os serviços sociais para estudantes do Colégio Cruzeiro, em São Paulo, são exemplos de como a instituição promove o voluntariado. Desde 2006, o colégio oferece programas de extensão que permitem aos alunos aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula em projetos sociais. Além disso, o colégio também promove eventos e campanhas que incentivam a participação dos alunos em ações de voluntariado. Segundo o diretor de Ensino, Roberto de Souza, "o voluntariado é uma prática que fortalece o vínculo entre os cidadãos e a sociedade, promovendo a transformação social".



**Voluntário de qualidade.** Alunos do Colégio Cruzeiro participando de projeto de voluntariado em São Paulo. **RODRIGO BARAGAT SCHNEIDER, ALUNO DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

36 | O GLOBO | ZONA SUL  
 Quinta-feira 29.10.2015

**EDUCAÇÃO**



**Solidariedade.** Alunos do Colégio Cruzeiro, no Centro, em atividade de recreação infantil no Hemório

**Importante é ver outras realidades**

O Colégio Cruzeiro, no Centro, aposta no voluntariado como ferramenta de educação desde 2006. Por conta disso, a escola acaba de receber o título de associada à Organização das Nações Unidas para a Edu-

cação, a ciência e a cultura (Unesco). Este título nos permitirá participar de concursos e prêmios, além de nos integrar do que está acontecendo pelo mundo no segmento — diz Luciane Hentschke, coordenadora da ação social da escola. Ela conta que, com o projeto "A formação cidadã na escola", cerca de 200 alunos do 6º ano do ensino fundamental até o ensino médio atendem mais de 400 pessoas todo mês nas diversas institui-

ções parceiras. São várias as frentes de trabalho possíveis: recreação infantil, reforço escolar, esporte, educação ambiental e liderança comunitária, além de atividades específicas em instituições como o Retiro Humboldt, voltado para idosos, e o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Inato). Bárbara Dias, aluna do 3º ano do ensino médio, já passou por diferentes tipos de trabalho, desde recreação para internos do Hemório até o pla-

ZONA SUL | O GLOBO | 37  
 Quinta-feira 29.10.2015



**Experiência.** Alunos do Notre Dame em ação no Maranhão, em julho

**São experiências diferentes, mas todas nos fazem amadurecer\***

**BÁRBARA DIAS, ALUNA DO 3º ANO DO CRUZEIRO**

nejameto de ações sociais na Praça da Cruz Vermelha, que fica próxima ao colégio. — São experiências diferentes, mas todas nos fazem amadurecer muito. Na época do Hemório, por exemplo, eu tinha casos de pessoas doentes na família e não sabia lidar com isso. O trabalho voluntário me ajudou muito — conta. Já no Colégio Notre Dame, em Ipanema, os alunos aproveitaram as férias de julho deste ano para realizar trabalhos voluntários na cidade de São Domingos do Maranhão (MA). — Lá, quanto menos se tinha, mais se queria compartilhar. Aqueles dias serviram para abrir minha cabeça. Percebi que, por mais simples que sejam, eles aproveitaram a vida mais que a gente, que tem tudo à mão — opina a estudante Karina Boyce, do 3º ano do ensino médio. •